Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020 9

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

Comentário do Desempenho 12

Notas Explicativas 15

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 29

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 30

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 31

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	854.408.805
Preferenciais	0
Total	854.408.805
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	07/05/2020	Dividendo		Ordinária		0,01787

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	2.369.416	2.354.079
1.01	Ativo Circulante	309.980	278.859
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	81.689	54.865
1.01.03	Contas a Receber	31.739	25.784
1.01.03.01	Clientes	31.739	25.784
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	196.552	198.210
1.01.08.03	Outros	196.552	198.210
1.01.08.03.01	Indenização de seguros a receber	6.366	9.663
1.01.08.03.02	Ativo financeiro de concessão	185.400	183.783
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	4.786	4.764
1.02	Ativo Não Circulante	2.059.436	2.075.220
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.491.024	1.496.449
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.491.024	1.496.449
1.02.01.10.03	Ativo financeiro de concessão	1.490.962	1.496.385
1.02.01.10.04	Outros ativos não circulantes	62	64
1.02.03	Imobilizado	3.094	3.060
1.02.04	Intangível	565.318	575.711

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	2.369.416	2.354.079
2.01	Passivo Circulante	356.372	352.759
2.01.02	Fornecedores	9.675	11.185
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.675	11.185
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.787	29.466
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.787	29.466
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.787	29.466
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	127.731	117.069
2.01.04.02	Debêntures	127.731	117.069
2.01.05	Outras Obrigações	193.179	195.039
2.01.05.02	Outros	193.179	195.039
2.01.05.02.04	Dividendos	167.792	167.792
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	4.611	5.186
2.01.05.02.06	Adiantamento de indenização de lucros cessantes	15.393	18.293
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	5.383	3.768
2.02	Passivo Não Circulante	938.309	993.093
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	850.086	911.652
2.02.01.02	Debêntures	850.086	911.652
2.02.02	Outras Obrigações	13.565	12.303
2.02.02.02	Outros	13.565	12.303
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	13.565	12.303
2.02.03	Tributos Diferidos	74.658	69.138
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.658	69.138
2.03	Patrimônio Líquido	1.074.735	1.008.227
2.03.01	Capital Social Realizado	854.409	854.409
2.03.04	Reservas de Lucros	153.818	153.818
2.03.04.01	Reserva Legal	16.360	16.360
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	137.458	137.458
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	66.508	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	85.848	200.610	98.621	208.666
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.955	-61.353	-23.217	-36.265
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-15.693	-21.986	-1.478	-1.567
3.02.02	Depreciação e amortização	-5.225	-10.452	-5.157	-10.314
3.02.03	Material e serviços de terceiros	-5.425	-10.060	-3.488	-5.344
3.02.04	Transações no mercado de energia de curto prazo	-5.220	-5.490	-4.012	-4.012
3.02.05	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-2.796	-5.529	-2.309	-4.548
3.02.06	Seguros	-769	-3.151	-4.618	-5.341
3.02.07	Royalties	-52	-1.096	-169	-1.394
3.02.08	Outros custos operacionais	-1.775	-3.589	-1.986	-3.745
3.03	Resultado Bruto	48.893	139.257	75.404	172.401
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-127	-338	-146	-470
3.04.01	Despesas com Vendas	-64	-128	-61	-120
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-109	-256	-102	-369
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	46	46	17	19
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.766	138.919	75.258	171.931
3.06	Resultado Financeiro	-8.425	-38.166	-41.002	-68.295
3.06.01	Receitas Financeiras	808	1.473	969	1.410
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.233	-39.639	-41.971	-69.705
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	40.341	100.753	34.256	103.636
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.710	-34.245	-11.643	-35.226
3.08.01	Corrente	-12.633	-28.725	-8.295	-21.346
3.08.02	Diferido	-1.077	-5.520	-3.348	-13.880
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.631	66.508	22.613	68.410
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	26.631	66.508	22.613	68.410
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03117	0,07784	0,02647	0,08007

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,03117	0,07784	0,02647	0,08007

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	26.631	66.508	22.613	68.410
4.03	Resultado Abrangente do Período	26.631	66.508	22.613	68.410

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	86.313	87.813
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.715	67.540
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	100.753	103.636
6.01.01.02	Remuneração do ativo financeiro de concessão	-83.876	-115.432
6.01.01.03	Depreciação e amortização	10.452	10.314
6.01.01.04	Juros e variação monetária	39.859	60.628
6.01.01.05	Outros	-473	8.394
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.598	20.273
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-5.955	325
6.01.02.02	Ativo financeiro de concessão	87.682	80.736
6.01.02.03	Indenização de seguros a receber	3.297	-2.615
6.01.02.04	Outros ativos	-356	80
6.01.02.05	Fornecedores	-1.510	-2.027
6.01.02.06	Outras obrigações fiscais e regulatórias	4.061	-722
6.01.02.07	Adiantamento de indenização de lucros cessantes	-2.900	16.375
6.01.02.08	Outros passivos	1.171	-28.451
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-36.704	-11.912
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre debêntures, líquido de hedge	-29.188	-31.516
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-93	-1.383
6.02.01	Aplicação no imobilizado	-93	-1.383
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-59.396	-77.885
6.03.03	Pagamento de debêntures, líquido de hedge	-59.396	-54.884
6.03.04	Dividendos pagos	0	-23.001
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.824	8.545
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.865	13.302
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	81.689	21.847

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	854.409	0	153.818	0	0	1.008.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.409	0	153.818	0	0	1.008.227
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.508	0	66.508
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.508	0	66.508
5.07	Saldos Finais	854.409	0	153.818	66.508	0	1.074.735

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	854.409	0	150.269	0	0	1.004.678
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.409	0	150.269	0	0	1.004.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-141.948	0	0	-141.948
5.04.08	Dividendos adicionais de 2018 aprovados	0	0	-141.948	0	0	-141.948
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.410	0	68.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.410	0	68.410
5.07	Saldos Finais	854.409	0	8.321	68.410	0	931.140

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	213.429	218.106
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	213.383	218.087
7.01.02	Outras Receitas	46	19
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.654	-21.522
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-30.627	-10.920
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.288	-5.684
7.02.04	Outros	-5.739	-4.918
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-5.529	-4.548
7.02.04.02	Outros	-210	-370
7.03	Valor Adicionado Bruto	166.775	196.584
7.04	Retenções	-10.452	-10.314
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.452	-10.314
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	156.323	186.270
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.473	1.410
7.06.02	Receitas Financeiras	1.473	1.410
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	157.796	187.680
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	157.796	187.680
7.08.01	Pessoal	2.938	2.866
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.149	1.983
7.08.01.02	Benefícios	440	450
7.08.01.03	F.G.T.S.	114	133
7.08.01.04	Outros	235	300
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.754	45.323
7.08.02.01	Federais	46.748	45.322
7.08.02.02	Estaduais	6	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.707	69.764
7.08.03.01	Juros	39.858	60.946
7.08.03.02	Aluguéis	73	78
7.08.03.03	Outras	-224	8.740
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	66.508	68.410
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	66.508	68.410
7.08.05	Outros	1.889	1.317
7.08.05.01	Encargos setoriais	1.889	1.317

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-financeiro

Indicadores de resultado	2T20	2T19	Var. (R$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	85.848	98.621	(12.773)	(13,0)
Lucro bruto	48.893	75.404	(26.511)	(35,2)
Margem bruta	57,0%	76,5%		(19,5 p.p)
Ebitda (Lajida)[1]	53.991	80.415	(26.424)	(32,9)
Margem Ebitda	62,9%	81,5%		(18,6 p.p)
Depreciação e amortização	(5.225)	(5.157)	(68)	1,3
Resultado financeiro	(8.425)	(41.002)	32.577	(79,5)
Imposto de renda e contribuição social	(13.710)	(11.643)	(2.067)	17,8
Lucro líquido	26.631	22.613	4.018	17,8

[1] Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

Receita operacional líquida

No 2T20, a receita operacional líquida da Companhia apresentou decréscimo de R$ 12.773 mil (13,0%), atingindo R$ 85.848 mil, frente aos R$ 98.621 mil reconhecidos no 2T19. Essa variação é consequência da combinação, substancialmente, dos seguintes eventos: (i) redução de R$ 22.648 mil na remuneração do ativo financeiro de concessão, motivada, substancialmente, pela variação do IPCA entre os períodos em comparação, parcialmente atenuada pelo acréscimo do saldo médio entre os períodos em comparação; (ii) aumento de R$ 8.664 mil na receita das operações de energia elétrica de contratos bilaterais; e (iii) acréscimo de R$ 1.229 mil referente à receita de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), motivada pelos efeitos da atualização monetária. Mais detalhes sobre o item (ii) estão comentados no item "transações de energia" apresentado a seguir.

Custos da venda de energia

Os custos da venda de energia aumentaram em R$ 13.738 mil (59,2%) entre os trimestres em comparação, passando de R$ 23.217 mil no 2T19 para R$ 36.955 mil no 2T20. Tal variação decorre, essencialmente, do comportamento dos componentes a seguir:

a) Energia elétrica comprada para revenda e transações no mercado de energia de curto prazo: acréscimos de R$ 14.215 mil (962%) e de R$ 1.208 mil (30%), respectivamente, entre os trimestres em análise, totalizando R$ 15.423 mil (281%). Mais detalhes sobre as variações estão comentados no item "transações de energia" apresentado a seguir.

b) Material e serviços de terceiros: acréscimo de R$ 1.937 mil (55,5%) entre o 2T19 e o 2T20, motivado, substancialmente, por aumento nos custos de manutenção, relacionados a GAG melhorias; parcialmente atenuado por reduções nos custos de manutenção, limpeza, consultoria e assessoria.

c) Seguros: redução de R$ 3.849 mil (83,3%) entre o 2T19 e o 2T20, motivada, substancialmente, pela diminuição de prêmio de seguros na Usina Hidrelétrica Jaguara, embasada na reavaliação de riscos.

Comentário do Desempenho

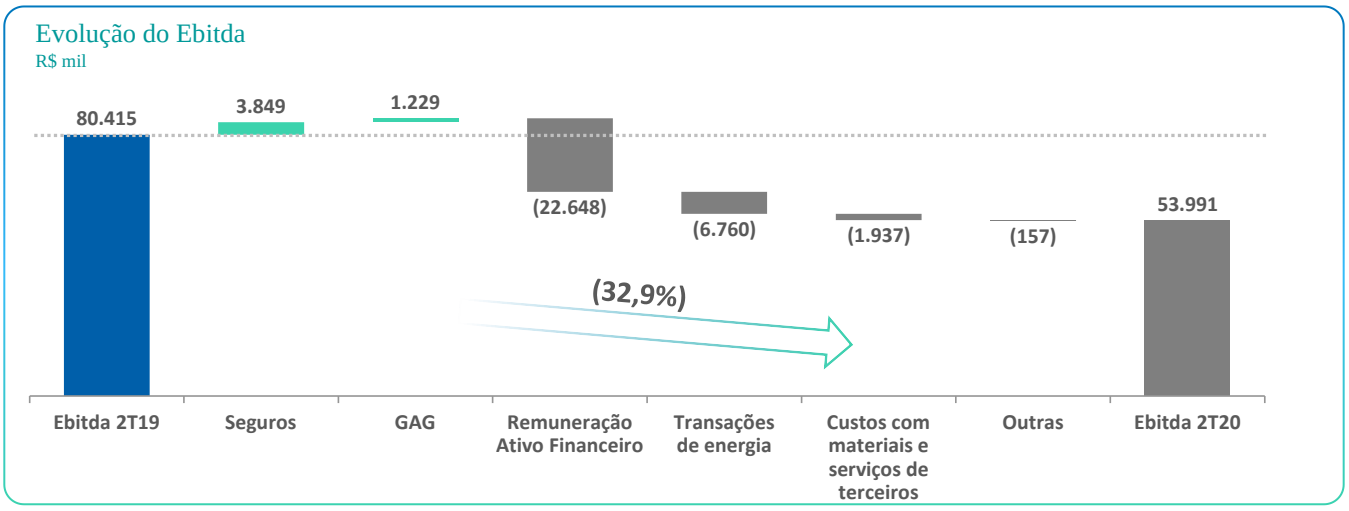
Transações de energia (incluem as transações realizadas no mercado de curto prazo)

A Companhia vende a totalidade de sua garantia física destinada ao mercado livre à sua controladora, ENGIE Brasil Energia S.A. ("EBE"), cujo contrato de venda possui um mecanismo de ajuste de preço para mitigação de risco, que prevê que a compradora, a controladora, assuma os impactos decorrentes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), o qual inclui a sazonalização da garantia física para fins de alocação de energia e o Fator de Ajuste de Garantia Física (Energia Secundária ou GSF). Adicionalmente, no 2T20, a Companhia efetuou transações de energia com a sua parte relacionada Diamante Geração de Energia Ltda., também controlada pela EBE, no montante líquido de R$ 13.612 mil, visando a realização de créditos detidos pela parte relacionada na CCEE, sendo receitas de R$ 2.929 mil e custos de R$ 16.541 mil.

As receitas e os custos com operações de energia elétrica apresentaram acréscimos de R$ 8.664 mil e de R$ 15.424 mil, respectivamente, ocasionando a redução de R$ 6.760 mil no lucro bruto da Companhia. Esse decréscimo é resultado da compensação de resultados positivos auferidos em trimestres anteriores no mercado de curto prazo, decorrente da gestão de portfólio do Grupo ENGIE. Esse efeito foi parcialmente atenuado pelo reajuste de preço do contrato com a controladora.

Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o Ebitda do 2T20 foi de R$ 53.991 mil, R$ 26.424 mil (32,9%) abaixo do apurado no 2T19, de R$ 80.415 mil.



Comentário do Desempenho

Resultado financeiro

As receitas financeiras apresentaram redução de R$ 161 mil (16,6%) entre o 2T19 e o 2T20, atingindo R$ 808 mil no 2T20 (R$ 969 mil no 2T19), substancialmente impactadas pela redução R$ 131 mil (99%) nos juros sobre valores a receber.

As despesas financeiras foram de R$ 9.233 mil (R$ 41.971 mil no 2T19), decréscimo de R$ 32.738 mil (78,0%) entre os trimestres comparados, impactadas, principalmente, pela redução do IPCA observada entre os períodos em análise, promovendo reduções nos juros, no *hedge* de valor justo e no ajuste a valor justo sobre debêntures. Adicionalmente, houve redução nos juros de dívidas, tendo em vista que o saldo médio de dívida reduz ao longo do tempo.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

No 2T20, essas despesas aumentaram R$ 2.067 mil (17,8%), passando de R$ 11.643 mil no 2T19 para R$ 13.710 mil no 2T20, em decorrência, principalmente, do acréscimo de 17,8% no lucro antes dos tributos. A alíquota efetiva de IR e CSLL em ambos os períodos foi de 34,0%.

Lucro líquido

O lucro líquido do 2T20 foi de R$ 26.631 mil, R$ 4.018 mil (17,8%) superior aos R$ 22.613 mil apresentados no 2T19, consequência da combinação dos itens apresentados anteriormente.

Notas Explicativas

COMPANHIA ENERGÉTICA JAGUARA
CNPJ N° 28.925.264/0001-75 | NIRE N° 42 3 0004594-2
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.06.2020
(Em milhares de reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Jaguara ("Companhia" ou "Jaguara") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A Companhia foi constituída em 09.10.2017, tendo início das atividades em 19.10.2017, com o objetivo de operar e manter a Usina Hidrelétrica Jaguara ("UHE Jaguara" ou "Usina"), localizada no município de Rifaina, estado de São Paulo, estando sob o controle acionário da ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "EBE"), a qual é controlada pela ENGIE Brasil Participações Ltda., ambas situadas no Brasil. O controle acionário da ENGIE Brasil Participações Ltda. é detido pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, integrante do grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A Usina entrou em operação em 1971 e possui capacidade instalada de 424,0 MW[1] e 341,0 MW médios de garantia física.

O Contrato de Concessão foi assinado em 10.11.2017, com prazo de 30 anos, contados a partir de 29.12.2017. Exclusivamente para a parcela de 70% da garantia física destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), a Companhia é remunerada por meio da Receita Anual de Geração (RAG), a qual é composta da parcela associada ao Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), da parcela de Retorno da Bonificação pela Outorga (RBO), da parcela associada à GAG decorrente de ampliações, dos encargos de conexão, dos encargos de uso dos sistemas de transmissão ou de distribuição, da parcela de ajuste pela indisponibilidade e de outros encargos.

Em 27.04.2018, a Companhia teve deferido seu registro de emissor de que trata a Instrução CVM n° 480/09, na categoria "b".

Em 29.04.2020, a agência Fitch Ratings afirmou e retirou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)', com Perspectiva Estável, da primeira emissão de debêntures da Companhia, por razões comerciais, em conformidade com a Escritura de Emissão que dispensa a necessidade da atualização do *rating* inicial atribuído às debêntures.

Em 07.05.2020, na 3ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia, foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2019 no valor de R$ 15.272 (R$ 0,0178756080 por ação) e a retenção de lucros no montante de R$ 137.458.

[1] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

O capital circulante líquido negativo apresentado no balanço de 30.06.2020, no montante de R$ 46.392, decorre, substancialmente, do saldo de dividendos a pagar à controladora, bem como da alocação no passivo circulante de 12 meses de pagamentos de debêntures, enquanto as demais contas relevantes do ativo circulante e do passivo circulante apresentam giro de, aproximadamente, 2 meses, de acordo com seu ciclo operacional. Ressalta-se que dentro do cenário operacional e financeiro da companhia o fluxo de caixa operacional atenderá seus compromissos de curto prazo.

a) Impactos da pandemia provocada pelo novo coronavírus

Em 11.03.2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a propagação da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, como pandemia, fazendo com que os países adotassem abordagens que possibilitem a prevenção de infecções, a preservação da vida e a minimização dos impactos decorrentes da referida doença.

Grande parte dos governos mundiais passou a adotar medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria, com o objetivo de conter a disseminação do vírus. Estas medidas resultam em desaceleração da cadeia de suprimentos e significativo impacto na economia global. Concomitantemente, estão sendo estudados e implementados, quando possível, pacotes de estímulos econômicos com a finalidade de minimizar os efeitos acarretados pelas medidas preventivas à Covid-19. Muitos países já estão retornando aos poucos às atividades, com direito à reabertura de estabelecimentos e pessoas voltando a circular nas ruas.

No Brasil, o governo federal e os governos estaduais e municipais, bem como Órgãos de Saúde e Ministeriais, publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, bem como mitigar os respectivos impactos econômicos. Em 20.03.2020, por meio do Decreto Legislativo n° 6, foi declarado estado de calamidade pública, com efeitos até 31.12.2020. Adicionalmente, foram publicados pelos governos estaduais e municipais diversos atos normativos visando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais, industriais e de serviços, apesar de muitas cidades estarem, aos poucos, retomando suas atividades econômicas.

Em 13.03.2020, a controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia, constituiu o Comitê de Crise para coordenar os esforços e alinhar ações preventivas, tais como: estruturação de um plano de contingência visando garantir a saúde e a segurança dos colaboradores e a segurança operacional da EBE e de suas controladas; instituição do regime de teletrabalho por prazo indeterminado para colaboradores próprios, temporários, estagiários e jovens aprendizes, determinando um efetivo mínimo necessário a fim de garantir suas operações; distribuição de máscaras de tecido para colaboradores próprios e terceiros; restrição de realização de reuniões presenciais, orientando os colaboradores a utilizar os recursos de videoconferência disponíveis; suspensão do Programa de Visitas nas Usinas; e suspensão de viagens internacionais e restrição de viagens locais às extremamente necessárias.

No 1° semestre de 2020, a Companhia não apurou impactos significativos em suas demonstrações contábeis decorrentes da pandemia, estando suas atividades autorizadas pelos órgãos federativos a continuar operando. Adicionalmente, não são esperados efeitos significativos em seu resultado que possam comprometer a capacidade operacional. A seguir estão elencados os principais itens que estão sendo acompanhados pela Companhia.

Notas Explicativas

a.1) Demanda de energia elétrica

As restrições à circulação e às atividades comerciais, industriais e de serviços impactam o consumo de energia elétrica. Contudo, grande parte do montante do consumo de energia previsto está respaldado por contratos firmados anteriormente à Covid-19. A garantia física da Companhia está contratada na sua totalidade, sendo que 70% foram destinados ao ACR por meio do regime de cotas de garantia física e 30% foram negociados com a controladora.

Em relação à parcela destinada ao regime de cotas no ACR, até o presente momento, não houve alteração nas cláusulas contratuais. É importante destacar que a Aneel, em 24.03.2020, editou a Resolução Normativa n° 878/2020, a qual contém um conjunto de medidas para garantir a continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica e em 08.04.2020 foram assinadas as Medidas Provisórias n° 949 e 950, as quais buscam mitigar, principalmente, a queda de receita de distribuidoras em decorrência do aumento da inadimplência para esses agentes e a queda acentuada no consumo de energia. A operacionalização dessas medidas, via contrato de financiamento privado, foi aprovada pela assembleia da CCEE em 05.06.2020 e, em 23.06.2020, por meio da Resolução Normativa n° 885/2020, foi regulamentada a conta-Covid, bem como foram estabelecidos critérios para as operações financeiras e os repasses de recursos para as distribuidoras, os quais ocorrerão até janeiro de 2021. Estas medidas possibilitam que as distribuidoras honrem seus compromissos com os demais agentes setoriais, preservando, desta forma, a sustentabilidade do setor elétrico.

a.2) Nível de inadimplência

A Companhia está acompanhando a realização de seu saldo de contas a receber de clientes, bem como o risco associado a cada cliente. Os montantes vencidos na data base destas informações trimestrais estão apresentados na Nota 4 – Contas a receber de clientes, e se mantiveram estáveis se comparados ao período anterior à Covid-19. Até o presente momento não houve aumento significativo do nível de inadimplência da Companhia.

a.3) Tributos

O Governo Federal, em decorrência da pandemia, postergou o pagamento de PIS e Cofins (cumulativo e não cumulativo), por meio das Portarias ME n° 139, de 03.04.2020, e n° 245, de 15.06.2020, das competências março, abril e maio de 2020, os quais venceriam em 24 de abril, 25 de maio e 25 de junho, respectivamente, para 25 de agosto, 25 de outubro e 25 de novembro, respectivamente. Os prazos de pagamento do IRPJ e CSLL permaneceram inalterados. O montante total de PIS e Cofins da Companhia abrangidas pelas Portarias foi de, aproximadamente, R$ 9 milhões.

a.4) Redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

A Companhia avaliou os indicativos de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e concluiu não haver evidências de que os custos registrados sejam superiores aos seus valores de recuperação.

Notas Explicativas

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas em conformidade, simultaneamente, com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária, utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2019, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.06.2020. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2019.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.06.2020, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2019.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2020

A partir de 01.01.2020, estão vigentes os seguintes pronunciamentos: (i) Revisão do CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; (ii) Alterações no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios; e (iii) Alterações no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos nas ITR de 30.06.2020.

b) Aprovação das ITR

As ITR ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 14.08.2020.

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2020	31.12.2019
Caixa e depósitos bancários à vista	**685**	**132**
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	81.004	54.733
	81.689	**54.865**

Notas Explicativas

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30.06.2020	31.12.2019
ENGIE Brasil Energia	12.790	14.926
Distribuidoras	9.837	9.837
Transações realizadas na CCEE	9.112	1.021
	31.739	**25.784**

O prazo médio de recebimento da energia vendida por meio de contratos é de aproximadamente 30 dias, contados do primeiro dia do mês subsequente à venda, enquanto o prazo dos valores liquidados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) é de aproximadamente 45 dias.

Em 30.06.2020 e 31.12.2019, a Companhia apresentava o montante de R$ 5 vencido há mais de 30 dias.

NOTA 5 – ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo financeiro de concessão	185.400	1.490.962	1.676.362	183.783	1.496.385	1.680.168

b) Mutação do ativo financeiro de concessão

	UHE Jaguara
Saldo em 31.12.2019	**1.680.168**
Recebimentos	(87.682)
Juros	76.250
Variação monetária	7.626
Saldo em 30.06.2020	**1.676.362**

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Total
Julho a dezembro de 2021	78.488
2022	145.670
2023	131.779
2024	119.184
2025	107.816
2026 a 2030	403.069
2031 a 2047	504.956
	1.490.962

Notas Explicativas

NOTA 6 – INTANGÍVEL

a) Composição

	Período de amortização	30.06.2020 Custo	30.06.2020 Amortização acumulada	30.06.2020 Total	31.12.2019 Custo	31.12.2019 Amortização acumulada	31.12.2019 Total
Bonificação pela outorga	Até 2047	620.327	(55.009)	565.318	620.327	(44.695)	575.632
Direito de uso de ativos	-	-	-	-	80	(1)	79
		620.327	**(55.009)**	**565.318**	**620.407**	**(44.696)**	**575.711**

b) Mutação do ativo intangível

	Bonificação pela outorga	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2019	**575.632**	**79**	**575.711**
Baixas	-	(79)	(79)
Amortização	(10.314)	-	(10.314)
Saldos em 30.06.2020	**565.318**	**-**	**565.318**

NOTA 7 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos de seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos de sua controladora, ENGIE Brasil Energia, ao qual cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

No 2° trimestre de 2020, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia está exposta ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 7 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

a) Perdas não realizadas nas operações de *hedge*

As perdas não realizadas nas operações de *hedge* são estas:

	30.06.2020	31.12.2019
Posição passiva		
Hedge de valor justo sobre debêntures	14.006	12.301
	14.006	**12.301**
Classificação no balanço patrimonial		
Passivo circulante[2]	4.881	3.510
Passivo não circulante[3]	9.125	8.791
	14.006	**12.301**

[2] Apresentado como parte da rubrica "Outros passivos circulantes".
[3] Apresentado como parte da rubrica "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Mutação líquida das operações de *hedge* de valor justo sobre debêntures

	Circulante	Não circulante	Total
Passivo em 31.12.2019	**3.510**	**8.791**	**12.301**
Juros	2.408	2.733	5.141
Ajuste a valor justo	(24)	(97)	(121)
Transferências	2.302	(2.302)	-
Amortização de principal	(2.307)	-	(2.307)
Amortização de juros	(1.008)	-	(1.008)
Passivo em 30.06.2020	**4.881**	**9.125**	**14.006**

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

Em atendimento à Instrução CVM n° 475/08, e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade do ativo financeiro de concessão e das debêntures, expostos a riscos da variação de índices inflacionários.

O cenário-base provável para o ano de 2020 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação do índice	**30.06.2020**	**30.06.2021**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Δ + 50% (*)**
IPCA	2,1%	1,7%	-0,4 p.p.	0,4 p.p.	0,9 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2021.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre o índice dos últimos 12 meses, observado em 30.06.2020, e o previsto no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 30.06.2021, e, demonstra os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em	Sensibilidade		
	30.06.2020	**Provável**	**Δ + 25%**	**Δ + 50%**
Risco de aumento (passivo)				
Debêntures				
IPCA	659.772	2.847	(2.986)	(5.971)
IPCA (Debêntures com *swap* para o IPCA)	318.045	1.285	(1.348)	(2.696)
	977.817	**4.132**	**(4.334)**	**(8.667)**
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	1.676.362	(6.878)	(7.018)	(13.677)

Notas Explicativas

c) Risco de gerenciamento de capital

A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido está apresentada abaixo:

	30.06.2020	31.12.2019
Dívida[4]	991.823	1.041.022
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(81.689)	(54.865)
Dívida líquida	**910.134**	**986.157**
Patrimônio líquido	**1.074.735**	**1.008.227**
Endividamento líquido/Patrimônio líquido	**0,85**	**0,98**

d) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 30.06.2020. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	9.675	-	-	-	9.675
Debêntures	189.551	388.858	352.733	307.547	1.238.689
	199.226	**388.858**	**352.733**	**307.547**	**1.248.364**

e) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	30.06.2020	31.12.2019
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	81.004	54.733
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	685	132
Contas a receber de clientes	31.739	25.784
Indenização de seguros a receber	6.366	9.663
Ativo financeiro de concessão	1.676.362	1.680.168
	1.796.156	**1.770.480**
Passivos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Debêntures	318.045	371.315
Perdas não realizadas em operações de *hedge*[5]	14.006	12.301
Custo amortizado		
Fornecedores	9.675	11.185
Debêntures	659.772	657.406
	1.001.498	**1.052.207**

[4] Líquida dos efeitos do *hedge*.
[5] Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2). As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

f) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no ativo financeiro de concessão e na parcela das debêntures que não estão sob o escopo da contabilidade de *hedge*. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	30.06.2020		31.12.2019	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo financeiro de concessão	1.676.362	1.660.244	1.680.168	1.621.822
Debêntures	977.817	989.770	1.028.721	1.042.281
	2.654.179	**2.650.014**	**2.708.889**	**2.664.103**

NOTA 8 – DEBÊNTURES

a) Composição

	30.06.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Debêntures – 1ª emissão	125.538	850.086	975.624	114.710	911.652	1.026.362
Encargos	2.193	-	2.193	2.359	-	2.359
Debêntures	**127.731**	**850.086**	**977.817**	**117.069**	**911.652**	**1.028.721**
Efeitos do *hedge* (*swap*) Posição passiva[6]	4.881	9.125	14.006	3.510	8.791	12.301
Debêntures, líquidas dos efeitos do *hedge*	**132.612**	**859.211**	**991.823**	**120.579**	**920.443**	**1.041.022**

[6] A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

b) Mutação das debêntures

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	**117.069**	**911.652**	**1.028.721**
Juros	30.063	-	30.063
Variações monetárias	53	4.601	4.654
Ajuste a valor justo	4.301	(4.653)	(352)
Transferências	61.514	(61.514)	-
Amortização principal	(57.089)	-	(57.089)
Amortização de juros	(28.180)	-	(28.180)
Saldos em 30.06.2020	**127.731**	**850.086**	**977.817**

c) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Total
Julho a dezembro de 2021	69.496
2022	137.533
2023	146.020
2024	150.528
2025	132.860
2026 a 2029	213.649
	850.086

d) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 8 – Debêntures das demonstrações contábeis de 31.12.2019. Os *covenants* das debêntures estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

NOTA 9 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

	30.06.2020				31.12.2019
Natureza dos créditos	**Base de cálculo**	**IR**	**CSSL**	**Total**	**Total**
Passivo:					
Remuneração do ativo financeiro de concessão	562.239	140.560	50.602	191.162	162.644
Intangível de bonificação pela outorga	137.512	34.378	12.376	46.754	37.987
		174.938	**62.978**	**237.916**	**200.631**
Ativo:					
Receita de Retorno de Bonificação pela Outorga (RBO)	452.654	113.164	40.739	153.903	124.090
Perdas não realizadas em operações de *hedge*	16.594	4.149	1.493	5.642	5.262
Outros	10.921	2.730	983	3.713	2.141
		120.043	**43.215**	**163.258**	**131.493**
Valor líquido		**54.895**	**19.763**	**74.658**	**69.138**

Notas Explicativas

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Saldo em 31.12.2019	**69.138**
Impostos diferidos reconhecidos no resultado do exercício	5.520
Saldo em 30.06.2020	**74.658**

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo
Julho a dezembro de 2020	9.426	13.083
2021	13.218	17.972
2022	19.384	21.966
2023	14.481	19.872
2024	11.626	17.972
2025 a 2027	28.638	44.272
2028 a 2030	21.197	32.768
2031 a 2033	15.690	24.255
2034 em diante	29.598	45.756
	163.258	**237.916**

NOTA 10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.06.2020 e 31.12.2019, era de R$ 854.409, totalmente subscrito e integralizado, representado por 854.408.805 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 854.408.795 pertencem à ENGIE Brasil Energia e 10 são de propriedade da ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.

NOTA 11 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2° Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
Receita operacional bruta				
ENGIE Brasil Energia	35.739	28.975	72.489	57.744
Diamante Geração de Energia	3.227	-	3.227	-
Receita GAG – operação e manutenção	18.320	16.965	36.642	33.931
Transações no mercado de curto prazo	1.449	1.450	17.149	10.980
	58.735	**47.390**	**129.507**	**102.655**
Deduções da receita operacional	**(5.787)**	**(4.317)**	**(12.773)**	**(9.421)**
Remuneração de ativo financeiro de concessão	**32.900**	**55.548**	**83.876**	**115.432**
Receita operacional líquida	**85.848**	**98.621**	**200.610**	**208.666**

Notas Explicativas

NOTA 12 – RESULTADO FINANCEIRO

	2° Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	806	833	1.469	1.073
Juros sobre valores a receber	1	132	1	333
Outras receitas financeiras	1	4	3	4
	808	**969**	**1.473**	**1.410**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Debêntures	10.523	28.033	34.717	54.676
Hedge de valor justo sobre debêntures	(1.323)	7.496	5.141	6.270
Outros	5	11	5	19
Ajuste a valor justo	(101)	6.251	(473)	8.394
Outras despesas financeiras	129	180	249	346
	9.233	**41.971**	**39.639**	**69.705**
Despesas financeiras, líquidas	**8.425**	**41.002**	**38.166**	**68.295**

NOTA 13 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	2° Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2020		2019		2020		2019	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**40.341**	**40.341**	**34.256**	**34.256**	**100.753**	**100.753**	**103.636**	**103.636**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(10.085)**	**(3.631)**	**(8.564)**	**(3.083)**	**(25.188)**	**(9.068)**	**(25.909)**	**(9.327)**
Outros	6	-	4	-	11	-	10	-
	(10.079)	**(3.631)**	**(8.560)**	**(3.083)**	**(25.177)**	**(9.068)**	**(25.899)**	**(9.327)**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(9.287)	(3.346)	(6.098)	(2.197)	(21.118)	(7.607)	(15.693)	(5.653)
Diferido	(792)	(285)	(2.462)	(886)	(4.059)	(1.461)	(10.206)	(3.674)
	(10.079)	**(3.631)**	**(8.560)**	**(3.083)**	**(25.177)**	**(9.068)**	**(25.899)**	**(9.327)**
Alíquota efetiva	**25%**	**9%**	**25%**	**9%**	**25%**	**9%**	**25%**	**9%**

NOTA 14 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 15 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2019. Não houve alteração significativa nestas transações no período de seis meses findo em 30.06.2020.

Notas Explicativas

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais e de resultado

	ATIVO	PASSIVO		
	Contas a receber de clientes	Fornecedor		Dividendos
		Energia	Outros	
30.06.2020				
EBE	12.790	-	36	167.792
Outras	-	-	6	-
Total	**12.790**	**-**	**42**	**167.792**
31.12.2019	**14.926**	**5.412**	**591**	**167.792**

	2° Trimestre			Acumulado 6 meses		
	Receita	Custo e Despesas		Receita	Custo e Despesas	
	Venda de energia[7]	Compra de energia	Serviços de terceiros	Venda de energia	Compra de energia	Serviços de terceiros
2020						
EBE	32.431	(850)	102	65.783	5.444	204
Diamante	2.929	16.541	-	2.929	16.541	-
Outras	-	-	280	-	-	556
Total	**35.360**	**15.691**	**382**	**68.712**	**21.985**	**760**
2019	**26.295**	**1.478**	**51**	**52.403**	**1.567**	**126**

NOTA 15 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2021 e o valor da cobertura é R$ 1.529.917, sendo R$ 1.338.215 referente a danos materiais e R$ 191.702 a lucros cessantes.

b) Sinistro

Em abril de 2018, ocorreu um sinistro na unidade geradora da Usina Hidrelétrica Jaguara, gerando exposição de lucros cessantes de longo prazo e danos materiais. A unidade sinistrada ficou indisponível até dezembro de 2018. Desse montante, em 2019 foram recebidos como adiantamentos os valores de R$ 30.417, relativos a lucros cessantes, e R$ 13.133, relativos a danos materiais. Em abril de 2020, a Companhia recebeu o montante de R$ 191, encerrando as negociações com a seguradora. O reconhecimento no resultado da Companhia do montante recebido como lucros cessantes está ocorrendo simultaneamente aos efeitos de frustração de receita decorrentes do sinistro. Em 30.06.2020, a Companhia apresenta o saldo de R$ 15.393 (31.12.2019 - R$ 18.293) registrado na rubrica de "Adiantamento de indenização de lucros cessantes".

[7] As informações apresentadas são líquidas de PIS e Cofins.

Notas Explicativas

Adicionalmente, em 04.05.2019, ocorreu um sinistro em outra unidade geradora da Usina, ficando a unidade sinistrada indisponível até fevereiro de 2020. A Companhia e a seguradora estão em fase de negociações quanto a avaliação das coberturas de danos materiais e de lucros cessantes decorrentes deste sinistro. Em 30.06.2020, a Companhia possui como indenização de seguros a receber, decorrente de valores já aplicados na restauração da unidade geradora, o montante de R$ 6.366 (31.12.2019 – R$ 9.663).

NOTA 16 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia mantém contrato de uso do sistema de transmissão com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o qual tem vigência até a data de término da concessão. No período de seis meses de 2020, não ocorreram alterações significativas nos compromissos de longo prazo, informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 17 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Contadora - CRC SC 034594/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia Energética Jaguara

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Companhia Energética Jaguara ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração de informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 14 de agosto de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

José Luiz Jansson Laydner

Diretor-Presidente

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Artur Roberto Frota Ellwanger

Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 14 de agosto de 2020.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

José Luiz Jansson Laydner

Diretor-Presidente

Marcelo Cardoso Malta

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Artur Roberto Frota Ellwanger

Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 14 de agosto de 2020.